



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Rolante
“Capital Nacional da Cuca”

DECRETO LEGISLATIVO nº 01/2016, de 09 de junho de 2016.

“Aprova as Contas do Exercício de 2013.”

A Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Rolante, no exercício de sua competência, apresenta o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Ficam aprovadas as contas do Exercício Financeiro de 2013 do Poder Executivo do Município de Rolante, de responsabilidade do Sr. Ademir Gomes Gonçalves, em razão da sua legalidade e conformidade com a Constituição Federal.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE ROLANTE, em 09 de junho de 2016.

LUCIANO ALTNETER
Presidente

JOSÉ SEHNEM
Vice Presidente

ILARIO EMÍLIO VON MUHLEN
Secretário



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Rolante
“Capital Nacional da Cuca”

PARECER E JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

01/2016

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores de Rolante apresenta o presente Projeto de Decreto Legislativo relativo ao julgamento das contas do Poder Executivo do Município de Rolante, referente ao exercício financeiro de 2.013. O entendimento desta Comissão de Finanças, em conformidade com o Parecer Favorável do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, no processo de contas nº 0005050200/13-6, é pela aprovação das referidas contas, recomendando ao Poder Executivo a observância da Lei de Acesso à Informação e os limites da despesa com pessoal, nos termos da Lei Complementar nº 101/2000. Nestes termos, a Comissão de Finanças e Orçamento emite parecer favorável às contas de 2013 de responsabilidade dos Srs. Ademir Gomes Gonçalves.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE ROLANTE, em 09 de junho de 2016.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

JAIR RODRIGUES DA SILVA
Presidente

RENATO JOSÉ WESZ
Relator

CARLOS ROBERTO TEIXEIRA
Membro



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Rolante
“Capital Nacional da Cuca”

01 Ata da centésima quinquagésima quinta sessão ordinária, da décima quinta
02 legislatura, realizada aos treze dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às
03 quatorze horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Rolante, sob a
04 presidência do Vereador Luciano Altneter. Além do Presidente, estiveram presentes os
05 vereadores: Carlos Roberto Teixeira, Daniel Marcos Torres dos Reis, Elton André Dürr,
06 Elton Pedro Arnhold, Ilario Emílio Von Muhlen, Jair Rodrigues da Silva, José Sehnem e
07 Renato José Wesz. Estiveram presentes os servidores: Cátia Adriana da Silva de Matos,
08 Assessora do Presidente; Glaucia Tamiris Kaiser, Assessora de Relações Institucionais e
09 Comunitárias; Marcela Alice de Oliveira, Assessora Legislativa, Marcos Alexandre
10 Maserá, Assessor Jurídico e Marli Lourdes Negri, Servente. O Presidente invocou a graça
11 de Deus e abriu a sessão, cumprimentou a comunidade e os vereadores. Em seguida, leu a
12 Ordem do Dia, que é a seguinte: 1º - Leitura de um versículo bíblico ou texto de caráter
13 religioso ou espiritual; 2º - Leitura das Correspondências; 3º - Aprovação da Ata da 154ª
14 Sessão Ordinária; 4º - Projeto de Lei nº 106/2016, do Executivo, que “Altera a Lei
15 Municipal nº 926/1991, que Estabelece o Código Tributário e Consolida a Legislação
16 Tributária”; 5º - Projeto de Lei nº 109/2016, do Executivo, que “Cria o Conselho
17 Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida de Rolante –
18 CMPDMR, e dá outras providências, revogando as Leis Municipais nº 3518/2014 e nº
19 3743/2015”; 6º - Projeto de Lei nº 110/2016, do Executivo, que “Revoga a Lei Municipal
20 nº 3857/2016”; 7º - Projeto de Lei nº 111/2016, do Executivo, que “Autoriza o Poder
21 Executivo a celebrar Termo Aditivo ao Convênio nº 001/2016, firmado com a Associação
22 Rolantense de Eventos”; 8º - Projeto de Lei nº 112/2016, do Executivo, que “Autoriza o
23 Poder Executivo a alienar imóvel de sua propriedade”; 9º - Projeto de Decreto Legislativo
24 nº 01/2016, que “Aprova as Contas do Exercício de 2013”; 10º - Pronunciamento dos
25 vereadores. Inicialmente o vereador Renato leu um versículo bíblico, em seguida foram
26 lidas as correspondências e aprovada a ata da sessão anterior. Logo após foi colocado em
27 discussão o Projeto de Lei nº 106/2016, do Executivo, que estava baixado na Comissão de
28 Justiça e Redação e teve parecer favorável da mesma, segundo o relator, vereador Elton
29 Dürr, que falou sobre o projeto ter ficado baixado por falta de esclarecimentos, porém
30 esteve na Prefeitura e conversou com o Douglas, responsável pelos projetos e, o mesmo o
31 colocou a par sobre a situação dos itens que faltavam na fórmula para o cálculo do IPTU,
32 sendo que o valor que o contribuinte irá pagar não terá nenhuma alteração. O vereador
33 Renato colocou ter medo quando se fala em IPTU, pois da última vez que teve reajuste os
34 valores foram altos, e desta vez esperava que o valor baixasse, porém não é o que
35 aconteceu, sendo que entende que o Projeto apenas está sendo reajustado na questão da
36 fórmula e quanto a isso é favorável, uma vez que acredita que, com a crise que estão
37 enfrentando, impostos não devem ser aumentados. O Projeto foi aprovado por
38 unanimidade. Em seguida foi colocado em discussão o Projeto de Lei nº 109/2016, do
39 Executivo, que teve parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, segundo o
40 relator, vereador Elton Dürr, que falou que essa Lei existe desde dois mil e catorze,
41 quando foi criado o Conselho dos Portadores de Deficiência e essas alterações tiveram
42 iniciativa do mesmo. Disse que já participou do Conselho e que sabe que lá foram
43 discutidas essas alterações para que facilitasse para os participantes e assim foram feitas as
44 modificações. Acredita que foi muito discutido essa questão e partiu do próprio Conselho

45 já existente, o que lhe deixa seguro em ser favorável a este Projeto. O Projeto de Lei foi
46 aprovado por todos os vereadores. A seguir foi colocado em discussão o Projeto de Lei nº
47 110/2016, do Executivo, que teve parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação,
48 segundo o relator, vereador Elton Dürr e solicitou que a secretária fizesse a leitura da
49 redação do artigo original, o qual voltará em vigor com o presente Projeto de Lei. A
50 Secretária leu a redação que é a seguinte: “Artigo 82: Em todas as construções ou
51 reformas servidas por rede hidráulica onde não houver rede de esgoto cloacal será exigido
52 obrigatoriamente a colocação de uma fossa sanitária de tipo aprovado pela Secretaria de
53 Saúde com as dimensões adequadas ao número de usuários”. Ninguém se manifestou e o
54 projeto foi aprovado por unanimidade. Logo após foi colocado em discussão o Projeto de
55 Lei nº 111/2016, do Executivo, que teve parecer favorável da Comissão de Justiça e
56 Redação, segundo o relator, vereador Elton Dürr que falou que esse Projeto se trata de um
57 complemento de cem mil reais para a realização do Rolantchê pela necessidade do evento,
58 pois quem conhece e acompanha o mesmo sabe que têm vários galpões que necessitam de
59 reparos pois estão precários e também ampliação de algumas partes para as exposições.
60 Colocou que o Rolantchê tem grande importância para o agricultor e para a divulgação do
61 nome do município. O vereador Daniel colocou que o Rolantchê tem grande importância
62 para Rolante, para o tradicionalismo com todas as atividades realizadas naquele local, que
63 este ano ainda contará com a apresentação do Padre Alessandro na quinta feira e demais
64 atrações diferenciadas, bem como as entidades que ali se envolvem para a melhoria do
65 parque e da festa. Disse que vários locais precisam de melhorias na infraestrutura e que o
66 Executivo trabalha para isso e para bem acolher aqueles visitantes que vem todos os anos.
67 Acredita que o parque deve ser utilizado para outros fins para que a estrutura seja mais
68 aproveitada, como na Semana Farroupilha que o mesmo é utilizado. Falou que neste final
69 de semana terá naquele local uma partida do campeonato regional de laço que contará
70 com cerca de quinhentos jogadores e várias entidades de toda a região. O vereador Renato
71 colocou que as festas são importantes para o município, pois atrai público de fora, porém
72 as mesmas devem dar lucros uma vez que muito se investe nas festas da cidade onde a
73 Prefeitura desembolsa cerca de cem mil reais todos os anos para cobrir os gastos das
74 festas. Acrescentou que estamos numa crise onde falta muitas coisas, inclusive remédios
75 para as pessoas e acredita que esse valor fará falta. O vereador Renato pediu vistas ao
76 Projeto para que analise melhor o mesmo. O vereador Ilário disse não ser contra as festas,
77 porém todos os anos o valor que a Prefeitura repassa para as mesmas aumenta, e
78 questionou se a Associação nunca conseguirá fazer a festa com recursos próprios em
79 caixa, para que não dependam do Executivo. Comentou que em Igrejinha a festa tem um
80 lucro no valor aproximado de um milhão de reais que são repassados para entidades,
81 sendo que em Rolante não conseguem sobreviver com o lucro da mesma. Solicitou o
82 envio de ofício para a Associação Rolantense de Eventos para que seja encaminhado a
83 esta Casa Legislativa o Balancete financeiro da Kuchenfest desde o ano de dois mil e treze
84 até este ano, pois já havia sido solicitado por outros colegas e não houve retorno e quer
85 saber o que vem acontecendo com os repasses, bem como os lucros da referida festa.
86 Falou ser contrário ao Projeto de Lei. O vereador Carlos colocou que são posições
87 adversas aprovar o valor do aditivo de cem mil reais, o que pode colocar os vereadores em
88 situação de discordância, mesmo diante de um evento importante para o município. Falou
89 que os lucros não aparecem para dar sustentação ao pedido de repasse desse valor, porém
90 o evento é tradicional na cidade e deve acontecer, uma vez que os problemas que devem
91 ser resolvidos no município necessitam de mais de quatro anos de trabalho do Prefeito,
92 ainda mais com os problemas que o país vem enfrentando, com grandes dificuldades na
93 educação, economia, saúde e é previsto uma melhora somente para o ano de dois mil e
94 dezessete, o que mesmo assim não é seguro afirmar. Disse ser favorável ao Projeto. O
95 vereador Jair colocou que esse assunto é discutido há bastante tempo e que o investimento
96 em cultura é muito importante, sendo que os limites de gastos devem ser analisados por
97 aqueles que administram, mas também pelos vereadores. Acredita que ao ouvir a
98 população a maioria preferirá festas mais voltadas para o município, e não somente para
99 atrair turistas e divulgar o nome de Rolante em outras cidades. Deu o exemplo do

100 município vizinho, Riozinho, o qual faz suas festas com custos menores e com a visão
101 para a sua cidade, gerando assim aceitação dos moradores e acredita que está na hora de
102 Rolante pensar dessa forma. Comentou que não devem tomar o caminho de cortar
103 investimentos em cultura, porém deve-se pensar num equilíbrio, onde o custo seja menor e
104 agrade a população para que se gaste o menor valor possível fazendo uma boa festa. O
105 vereador Sehnem disse ser favorável ao Projeto e concorda com o pedido do colega Ilário,
106 pois devem fiscalizar e ter controle dos balancetes financeiros para que seja conferido os
107 gastos. Disse que a festa é importante para o município, uma vez que o Rolantchê leva o
108 nome da cidade por todo o estado e fora dele, assim como a festa da cuca, criada a partir
109 da cultura alemã e italiana da cidade. Acredita que há mais lados bons do que ruins nas
110 festas, pois mesmo gastando bastante para o tamanho do município, trazem muitas
111 atrações que são aprovadas pelo público e as mesmas tem um custo. Comentou que
112 deveria ter um projeto de lei onde o morador de Rolante tivesse algum tipo de desconto
113 nas entradas das festas, pois o contribuinte merece esse incentivo. O Projeto de Lei ficou
114 baixado na Comissão de Justiça e Redação a pedido de vistas do vereador Renato José
115 Wesz. Prosseguindo foi colocado em discussão o Projeto de Lei nº 112/2016, do
116 Executivo, que teve parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, com o voto
117 contrário do vereador Daniel Marcos Torres dos Reis, segundo o relator, vereador Elton
118 Dürr. O vereador Daniel colocou que já havia se manifestado sobre esse Projeto e é
119 contrário ao mesmo, pois o prédio fica numa área nobre da cidade e o Executivo não
120 deveria vendê-lo, uma vez que vários prédios são alugados e aquele poderia ser utilizado
121 para os trabalhos do Executivo. O vereador Jair disse também ser contrário ao Projeto,
122 como falou na outra vez que o mesmo foi apresentado a esta Casa, considerando que o
123 valor que é proposto para venda é bom, do ponto de vista da localização do terreno e se
124 não há interessados acha errado ainda ser parcelado, uma vez que o prédio deveria ser
125 utilizado para abrigar a Câmara de Vereadores. O vereador Ilário colocou que não é época
126 de vendas, e o local mais nobre da cidade, cujo terreno pertence à Prefeitura está à venda,
127 sendo que em pouco tempo tudo pode mudar e disse achar errado que seja investido tanto
128 dinheiro em festas se não é investido nas melhorias para o município. Falou que deveriam
129 fazer festas na cidade para os moradores daqui, com menos recursos, mas que não fosse
130 cobrada entrada, como acontece em outras cidades. Disse ser contra ao Projeto, pois não
131 se deve vender nada numa época difícil como a que vivemos. O vereador Carlos falou que
132 o Prefeito tem sua posição e deveria explica-la para os vereadores para que todos
133 entendessem o porquê da venda daquele terreno parcelado, pois na primeira vez que este
134 Projeto entrou nesta Casa disse que concordava com a venda do mesmo, porque o
135 Executivo necessitava dos recursos para fazer investimentos em melhorias para a cidade e
136 mesmo com recursos em escassez seria uma maneira de obter verba para viabilizar
137 diversos projetos que são cobrados pela comunidade. O vereador Elton Dürr colocou que
138 já foi favorável à venda deste terreno da primeira vez que entrou nesta Casa e como não
139 houve interessados por ele da forma como estava o pagamento, deu-se essas duas opções
140 para que incentivasse a venda, pois mesmo com uma época instável para compras, sendo
141 que o Estado e a União passam por períodos turbulento acredita que se a situação fosse
142 diferente não precisariam vendê-lo, pois o Prefeito teria os recursos necessários para
143 realizar as melhorias, uma vez que a parcela que os Governos destinam as cidades é muito
144 pequena e com isso o Prefeito se sente obrigado a realizar vendas como essa para que se
145 cumpram as contrapartidas dos projetos e não deixe que as obras na cidade parem, bem
146 como da compra do prédio do antigo CNEC, como já mencionou em outras
147 oportunidades. O Projeto de Lei foi aprovado com os votos contrários dos vereadores
148 Daniel Marcos Torres dos Reis, Ilário Emílio Von Muhlen e Jair Rodrigues da Silva.
149 Dando continuidade foi colocado em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº
150 01/2016. O vereador Elton Dürr parabenizou a Administração pela transparência, pois
151 passou a administração de dois mil e nove com uma forma muito diferente de como são
152 conduzidas as coisas hoje, pois na época eram solicitados documentos, requerimentos e
153 não havia respostas aos mesmos, sendo que hoje a transparência que vem sendo feito
154 funciona, estando à disposição, o que o deixa feliz. O vereador Ilário disse ficar feliz que o

155 Tribunal de Contas do Estado não tenha apontado nenhuma irregularidade nas contas do
156 Prefeito Ademir no ano de dois mil e treze e é favorável à aprovação, porém gostaria de
157 retomar o assunto referente a venda do prédio do antigo posto de saúde, do qual acredita
158 que se estão oferecendo que o pagamento pelo mesmo seja feito em prestações significa
159 que o Prefeito não precisa do dinheiro e nesse caso não vê uma lógica para a venda. O
160 vereador Carlos falou que é mérito do Prefeito e sua equipe pela boa administração feita,
161 que resultou na aprovação das contas no exercício de dois mil e treze, pois em meio há
162 muitas desmoralizações políticas ver que a Administração Rolantense não teve nenhuma
163 contestação em suas contas deve ser parabenizado. Colocou que nos dias de hoje há
164 muitos casos, em diversas cidades, em que pessoas dos legislativos viajam as custas do
165 dinheiro público, onde há desfalques nos municípios, e que o Tribunal de Contas exige
166 devoluções de valores por parte de políticos, é importante ressaltar que Rolante não se
167 enquadra, uma vez que toda administração é muito transparente, onde os vereadores estão
168 comprometidos com seus mandatos, e cumprem suas obrigações de cuidar do dinheiro
169 público. O vereador Daniel disse que é importante o Tribunal de Contas do Estado
170 aprovar as contas do Prefeito, que inclusive foi vereador desta Casa e aprovou projetos
171 neste sentido, e a sua experiência e de sua equipe favorecem para que os trabalhos sejam
172 feitos de forma correta para que depois não precise responder por coisas erradas feitas sem
173 pensar, causando prejuízos para o município. Falou que, devido as duras legislações e
174 dificuldades financeiras muitos prefeitos não tentarão sua reeleição, então para assumir
175 esse cargo necessita de uma responsabilidade muito grande, para que desenvolvam
176 projetos que deem resultados e para que a cidade ganhe mais. O vereador Sehnem disse
177 ser favorável as contas do Prefeito Ademir, referente ao exercício de dois mil e treze e
178 colocou que um Prefeito deve ter bastante capacidade administrativa para lidar com as
179 burocracias e com o dinheiro público, que deve ser prestado contas conforme a lei exige.
180 Colocou que quando o Prefeito Ademir o convidou a reeleição como vereador de seu
181 partido pôde ficar tranquilo por saber que é uma pessoa capacitada com a certeza de não
182 haver problemas com recursos. Parabenizou ao Prefeito Ademir e sua equipe por
183 conseguir fechar as contas corretamente e com sucesso. O Presidente parabenizou o
184 Prefeito e disse estar ciente das dificuldades de todos os municípios da região e mesmo
185 assim Rolante foi conduzido de forma correta. O Projeto de Decreto do Legislativo foi
186 aprovado por todos os vereadores. A seguir o vereador Sehnem iniciou o seu
187 pronunciamento agradecendo ao Executivo pelas respostas as solicitações feitas
188 anteriormente que são boas para que os vereadores sejam valorizados com os serviços e
189 informações que enviam ao mesmo, cobrados pelos moradores de Rolante. Solicitou que o
190 Executivo, através da Secretaria Municipal de Obras, tome as providências necessárias
191 para tapar com saibro a grande cratera no asfalto da Avenida Coronel João Linck, em
192 frente à Igreja Testemunha de Jeová, no bairro Piccadilly. Colocou que na semana passada
193 o colega Daniel colocou das obras de asfaltamento da localidade de Rolantinho e o quanto
194 a comunidade estava contente com o andamento da mesma, beneficiando não só os
195 moradores daquele local, mas também aqueles que o visitam ou que trabalham lá.
196 Acrescentou que a comunidade da Areia está igualmente contentes em saber que terão o
197 asfalto e irão se livrar da poeira das estradas, mesmo que não seja em toda a localidade,
198 devido à falta de recursos, mas ficam felizes em saber que estão sendo feitas obras para
199 que melhore pelo menos o um quilometro e meio que será contemplado com o
200 asfaltamento, devido a emenda parlamentar conseguida através dos Deputados. O
201 vereador Carlos iniciou o seu pronunciamento dizendo que solicita através de seus
202 requerimentos aquilo que a comunidade solicita, sendo que há pouco tiveram reunião com
203 o Douglas, que é o responsável pela elaboração dos Projetos de Leis e o mesmo esclareceu
204 alguns fatos. Comentou que as solicitações não devem ficar no papel, devem ser realizadas
205 e deu o exemplo da ponte do Grassmann à qual solicitou reparos e obteve resposta de que
206 estariam realizando os reparos necessários, sendo que está em péssimas condições e os
207 moradores daquele bairro reclamam, pois podem causar acidentes e deve ser cobrado.
208 Falou que outra obra que volta a ressaltar é referente a entrada do bairro Rolantinho, a
209 qual o trecho que vai da ponte até a estrada que já tinha asfalto, onde residências estão

210 sendo construídas necessita de providências, pois os moradores reclamam da poeira
211 incessante e desejam que o trecho seja reformado, pois o movimento é constante e precisa
212 de atenção. O vereador Elton Dürr iniciou o seu pronunciamento falando sobre a obra do
213 bairro Rolantinho, mencionado pelo colega Carlos, e disse que o asfalto antes da ponte do
214 Rio Rolante já está pronto e ficou maravilhoso, faltando apenas a calçada de passeio.
215 Colocou que no início da atual administração era vereador de Oposição e com o
216 andamento dos trabalhos realizados pelo Prefeito Ademir, por sua dedicação e a forma
217 como desempenha suas funções se considera satisfeito e apoia o Prefeito, sendo agora da
218 Situação. Solicitou o envio de ofício ao Executivo, parabenizando o Prefeito e toda a sua
219 equipe pela aprovação das Contas do Exercício Financeiro de dois mil e treze e pela
220 transparência e excelente trabalho realizado. Comentou que entre os anos de dois mil e
221 nove e dois mil e dez levou, a pedido da comunidade, denúncias até a Promotoria dos
222 Prefeitos, contra o Prefeito da época, Pedro Rippel, sobre a aquisição da Draga, sendo que
223 o valor pago foi exorbitante, quase o dobro do valor da máquina e a comunidade
224 desconfiava que esse recurso teria sido utilizado para a compra de uma camionete para a
225 filha desse Prefeito, e o processo ainda está em andamento. Porém, a filha daquele
226 Prefeito sentindo-se ameaçada o processou pedindo indenização por danos morais no
227 valor de um milhão de reais. Agradeceu a todos que foram nas audiências depor a seu
228 favor, e mesmo aqueles que eram do lado oposto e fizeram seu depoimento falando a
229 verdade, sendo justos, fazendo com que o processo tenha sido favorável para o seu lado.
230 Ressaltou que naquela administração não havia transparência, por isso aconteceram tais
231 coisas, pois os vereadores não tinham acesso a documentos que solicitavam e causavam
232 complicações. Disse que não mediu esforços na época para fazer justiça e que estava
233 fazendo seu trabalho como vereador e reafirmou que mesmo nessa administração, se
234 perceber algo irregular irá colocar em andamento investigações sobre o caso. O vereador
235 Daniel iniciou o seu pronunciamento colocando sobre os avanços no asfalto da localidade
236 da Areia, e o quanto isso o deixou contente, pois auxiliará muitas famílias que vivem em
237 situações difíceis. Falou que foi a Boa Esperança e pode também ficar alegre, pois naquele
238 local também teve inícios as obras de asfaltamento e isso é importante para o Turismo no
239 Município. Falou que o dono de um restaurante na Boa Esperança lhe disse que muitas
240 pessoas vêm de fora do país para andar de bicicleta pelo interior do nosso município
241 gerando assim resultados para os comércios que estão naquele entorno. Ressaltou que o
242 asfalto naquela região será um grande avanço para o turismo de Rolante e para aqueles
243 que possuem negócios, pois asfaltando o Morro Grande e a Boa Esperança abrem espaço
244 para tornar aquela região a Serra de Rolante, pois possui muitas belezas naturais. Colocou
245 ainda que há muitos pontos da cidade que precisam de conclusão nas obras, porém muitos
246 outros possuem acesso, como no caso das casas populares do bairro Grassmann e que o
247 município está andando e devem se alegrar por isso, uma vez que pessoas de outras
248 cidades veem esse avanço e nos parabenizam por isso. Parabenizou o Prefeito e sua
249 equipe pela habilidade na busca de recursos fazendo com que a cidade prospere. Disse que
250 a estrada do Rolantinho depois da Ponte Rio Rolante, é um grande desafio, uma vez que
251 ali vai enchente e a rua deverá ser estudado para que a água não aglomere no local e
252 prejudique as famílias, sendo que os Prefeitos devem investir em formas de auxiliar
253 aqueles bairros que possuem maior quantidade de moradores onde houver estrada de chão,
254 pois os mesmos sofrem com a poeira. Ressaltou que é importante que se valorize o
255 trabalho da Secretaria da Agricultura, pois na época em que há geada os pastos ficam
256 muito prejudicados e os mesmos auxiliaram os agricultores por vários meses, na
257 plantação, silagem e colhendo, para que nessa época as pessoas tivessem alimentos para si
258 e para alimentar seus animais, motivando o agricultor a enfrentar esse momento de
259 dificuldade. O vereador Jair iniciou o seu pronunciamento dizendo que sempre se lutou
260 pela recuperação de estradas, pois muito foi feito, mas ainda muito se tem para fazer,
261 sendo que não devem deixar de cobrar e lutar para que a comunidade fique satisfeita,
262 aumentando assim o ritmo de execução de obras dessa natureza. Colocou que o Programa
263 Minha Casa Minha Vida não atende somente as famílias de baixa renda e que possuem o
264 Programa Bolsa Família, mas sim uma camada significativa da população brasileira, indo

265 até a classe média alta, gerando emprego, aquecendo a economia, mexendo com a
266 estrutura do país, dos estados e municípios. Ressaltou que com o período difícil
267 enfrentado pelos grandes centros e se refletindo nas pequenas cidades, com problemas
268 para alavancar a economia e gerar empregos. Falou que o setor empresarial tem apontado
269 uma escalada positiva, segundo a imprensa dos representantes empresariais desde o início
270 do ano, havendo algumas dificuldades porém com boas expectativas. Acredita que o
271 Programa Minha Casa Minha Vida deve ter maiores investimentos, pois boa parte do
272 Programa é com recursos do FGTS que fica dando rendimentos de três por cento ao ano,
273 sendo que estamos com a inflação na casa dos dez por cento, por tanto esse recurso que
274 beneficia aqueles que se encaixam no programa, é uma forma de alavancar o
275 desenvolvimento e criar oportunidades para que as pessoas acessem seu fundo de garantia
276 para a aquisição da sua própria moradia. Acrescentou que ao ouvir os colegas falar das
277 obras de asfaltamento das localidades pensa que uma coisa puxa à outra, sendo que
278 quando veio o programa das casas populares, no loteamento Benedetto, ainda na gestão do
279 Prefeito Pedro, foi exigido que tivesse pavimentação para que a obra fosse executada, ou
280 seja, o Governo não investiu em programas habitacionais onde não tinham acesso de
281 pavimentação, portanto o Programa Minha Casa Minha Vida trouxe também
282 infraestrutura a cidade e para as famílias. Colocou que o Prefeito Ademir, em campanha,
283 se comprometeu em investir mais na localidade da Areia, em habitação e asfalto e fica
284 feliz do projeto estar saindo do papel o que trará empregos, estrutura e melhorias para a
285 cidade. Finalizou falando sobre o residencial Rio Branco, que faz parte do Programa do
286 Governo, mas tem uma proposta um pouco diferente e está sendo divulgado pelos jornais
287 e rádios do município, uma vez que é uma importante conquista que contou com o apoio
288 dos vereadores, sendo que teve iniciativa do Sindicato dos Sapateiros, no ano de dois mil
289 e dez e agora está em fase de comercialização dos apartamentos. Acrescentou ainda que a
290 Escola Técnica Federal – IFRS Campus Rolante abriu inscrições para curso de nível
291 superior à distância e quem tiver interesse deverá entrar em contato com a equipe da
292 instituição pois os períodos de inscrições estão abertos. O Presidente agradeceu a presença
293 de todos, convocou os vereadores para a próxima sessão que ocorrerá no dia vinte de
294 junho do corrente e encerrou a presente sessão. Para constar foi lavrada esta ata. Rolante,
295 13 de junho de 2016.

Aprovada na _____

Em ____/____/____

Secretário

Presidente